

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: ERA UMA VEZ UM GATO XADREZ

Eixo: Práticas para Educação Infantil

FRANÇA, Eliane do Rocio da Silva FARIAS, Jaqueline dos Santos¹
LANG, Jaqueline²
SANTOS, Marcilia Leal dos Santos³
PAULA, Neriane Neris de⁴

A Educação Infantil é a base inicial do processo educativo, trata-se de uma modalidade de educação muito importante na formação do indivíduo em diferentes aspectos, visando à sua formação integral, como estabelece o artigo 29 da LDB.

No presente plano de intervenção, propõe-se instigar o desenvolvimento da imaginação, personalidade, sentimentos por meio de uma prática de Contação de História. Aspectos relacionados à interação social, comunicação e expressão (habilidades comunicativas), também serão explorados nesta aula divertida e envolvente.

FAIXA-ETÁRIA: 4 anos

1 OBJETIVOS

Os objetivos abaixo foram elaborados a partir da Base Nacional Comum Curricular, em específico, dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a educação infantil.

- Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor.
- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história.
- Reconhecer rimas.

¹ Graduanda no Curso de Licenciatura em Pedagogia no Centro Universitário OPET.

² Graduanda no curso de Licenciatura em Pedagogia no Centro Universitário OPET.

³ Graduanda no curso de Licenciatura em Pedagogia no Centro Universitário OPET.

⁴ Graduanda no curso de Licenciatura em Pedagogia no Centro Universitário OPET.

- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos;
- Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia-a-dia nomeando-as, com o objetivo de fazer correspondência entre cores e elementos.
- Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Observando que a educação infantil é considerada a base de formação do indivíduo, como despertar nas crianças o gosto pela leitura, promovendo o conhecimento de si e do mundo através da contação de histórias?

4 CAMPOS DE EXPERIÊNCIA ENVOLVIDOS:

- Escuta, fala, pensamento e imaginação.
- Traços, sons, cores e formas.

5 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO:

O professor iniciará a aula convidando as crianças a sentarem-se no tatame, em uma roda de conversa, apresentando o livro em sua forma original, para que visualizem e façam uma prévia leitura da capa do livro *O gato Xadrez* de Bia Villela.

A história *O gato xadrez* será contada com o auxílio de um envelope e de papéis criativos coloridos. O professor irá recortar, antes de iniciar a aula, o molde de um gato para compor e ilustrar a parte da frente do envelope. Após isso, durante a contação da história, irá alternar, a partir dos papéis coloridos, as cores dos gatos, ou seja, irá inserir dentro do envelope os papéis coloridos, um de cada vez, conforme a história for citando cada um dos gatos e suas respectivas cores. A história cita onze gatos. Logo, o professor inserirá e retirará os papéis coloridos do envelope onze vezes, pois esta troca de papéis simbolizará os gatos citados na história e suas respectivas cores.

Ao término da história, as crianças serão separadas em grupos de números iguais, através de um sorteio de cartas de diversas cores. Quem pegar cores iguais ficará no mesmo grupo. As cartas possuem as cores que aparecem na história do Gato Xadrez.

A história será recontada pela turma toda, o professor dará início e cada grupo na vez da sua cor irá dar continuidade à história fazendo uma rima.

Exemplo:

Professor: “Era uma vez...um gato amarelo...”

Crianças do grupo da cor amarela: “Esqueceu de comer e ficou meio magrelo”.

Após recontarem a história, farão com o auxílio do professor a dobradura de um gato e poderão colorir a imagem formada da cor do gato que mais gostou na história. A aula será finalizada com a pintura de um gato no rosto usando tinta específica para a pele infantil.

6 MATERIAIS UTILIZADOS/RECURSOS:

O Livro *O Gato Xadrez*, de Bia Vilella, envelope ofício branco A 4, papel criativo várias cores, papel sulfite branco, giz de cera ou tinta guache, tinta para pintura facial.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

Ler ou contar histórias é um ato mágico tanto pra quem ouve quanto pra quem lê. O poder de transformar, incorporando personagens, vivendo emoções felizes ou tristes, viajando a lugares fantásticos é algo que uma história pode causar com muita facilidade.

Sendo assim, a prática pedagógica presente neste plano de intervenção propõe que as crianças conheçam o imaginário, ampliando as formas de pensar, sentir e descrever o mundo, conhecendo diferentes linguagens, reconhecendo rimas, cores, dobraduras e interagindo socialmente.

O ato de contar histórias é próprio do ser humano, e o professor pode apropriar-se dessa característica e transformar a contação em um importantíssimo recurso de formação do leitor (PENNAC, 1993, p.124).

Aprendemos a ler a partir de intervenções de adultos, como de professores que fazem com que seja possível interagir e experimentar coisas que auxiliam na compreensão do que os signos gráficos representam para a leitura e como, de um modo geral, podemos fazer uma leitura. Isso é imprescindível para fomentar nas crianças o desenvolvimento de uma leitura autônoma (LOPES, 2015, p. 98). A partir disso, podemos afirmar que a leitura de poemas, livros e músicas, por exemplo, tem uma grande possibilidade de despertar o interesse da criança em ler e escrever.

A Educação Infantil está em um momento de transição de grande importância na renovação e reflexão no que se refere à formação infantil. Exemplo disso é o PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa), que abre portas para a renovação das práticas dos professores e a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), que entende que as crianças da Educação Infantil são os que protagonizam o processo de aprendizagem (MANSANI, 2018).

Toda criança tem direito ao desenvolvimento de suas habilidades comunicativas. Desse modo, os profissionais do ambiente escolar devem estudar e refletir sobre possíveis metodologias capazes de levar as crianças a, progressivamente, ler e escrever textos com competência (LOPES, 2015). Saber ler e escrever faz do indivíduo um cidadão capaz de interagir e contribuir com a sociedade na qual ele convive.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. **Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a educação infantil**. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil/os-objetivos-de-aprendizagem-e-desenvolvimento-para-a-educacao-infantil>>. Acesso em: 20 abr. 2019.

LOPES, Denise Maria de Carvalho Lopes. Aprendizado da leitura: o que e como ensinar? Práticas que propiciam o avanço das crianças. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional Pela Alfabetização Na Idade Certa**. 2015. Disponível em: <<https://www.novaconcursos.com.br/blog/pdf/pacto-nacional-alfabetizacao-idade-certa-caderno-5.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2019.

MANSANI, Mara. **A hora e a vez da Educação Infantil**. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/10271/bncc-e-pnaic-a-hora-e-a-vez-da-educacao-infantil>>. Acesso em: 20 abr. 2019.

PENNAC, Daniel. **Como um romance**. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.